

Assunto: Inédito – Hoje às 9h, no Fórum Joana Bezerra	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção: Folha da Cidade
Página: 2	Data: 19/08/2014



---

■ **INÉDITO** - Hoje, às 9h, no Fórum do Recife, na Joana Bezerra, um fato inédito: pela primeira vez, um defensor público geral sai do gabinete para atuar no Tribunal de Júri. Manoel Jerônimo atuará, num crime ocorrido em 2004, uma tentativa de homicídio qualificado.

Assunto: Defensor-geral do Estado atua em caso popular	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A4	Data: 19/08/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

Recife, TER - 19/08/2014

### **Defensor-geral do estado atuará em júri popular**



**Manoel Jerônimo participará de julgamento de tentativa de homicídio qualificado, crime ocorrido em 2004.**

ALLAN TORRES ESP DP/D.A PRESS

Assunto: Ansiedade	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: VOZ DO LEITOR	Seção:
Página: 27	Data: 17/08/2014

## jornal do commercio

---

### Ansiedade

A demora que vem ocorrendo com o desenrolar da ação de URV que foi movida pelos antigos servidores do TJPE tem gerado grande ansiedade entre eles. A ação foi impetrada porque não foram creditadas nos contracheques as importâncias devidas no tempo correto. Os servidores agora aguardam que o exmo. sr. desembargador o mais breve possível encerre este caso.

---

☉ **Reinaldo Lessa -**  
reinaldo-lessa@hotmail.com

Assunto: A história segundo Marcelo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção: diário urbano
Página: A8	Data: 17/08/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### A história segundo Marcelo



Preso injustamente por 19 anos, Marcos Mariano da Silva perdeu a visão na cadeia. Ele foi fotografado em 2005, quando tramitava na Justiça um pedido de indenização. Pelos danos, Marcos teve direito a R\$ 2 milhões



Marcelo esteve na chamada *Batalha dos Aflitos*, em 2005, quando o Náutico enfrentou o Grêmio. A vitória por 1 X 0 foi da equipe gaúcha, após ter quatro jogadores expulsos e dois pênaltis contra.

Assunto: Justiça onde o povo está	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: OPINIÃO	Seção:
Página: B22	Data: 17/08/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Justiça onde o povo está

**LÁZARO GUIMARÃES**  
MAGISTRADO  
jlaz@uol.com.br

**E**m fevereiro de 1821, Dom João VI criava o Tribunal da Relação de Pernambuco, na terra onde o Reino de Portugal fizera jorrar o sangue de Frei Caneca e dos que sonharam e lutaram pela Independência do Brasil, mas, como que temendo a bravura desse povo, somente instalaria a nova corte de justiça em 13 de agosto seguinte, um ano e 29 dias antes da nação brasileira se ver livre do domínio português. Preconizava-se ali o papel que os profissionais do Direito aqui sediados passariam a desempenhar ao longo da História, de permanente busca da liberdade e da justiça social, numa conjugação constante entre os bancos da Escola de Direito do Recife, de onde partiram os braços de Joaquim Nabuco, Castro Alves e Ruy Barbosa, pela Abolição da Escravidão, e os juízes, advogados e membros do Ministério Público, no trabalho árduo pela solução dos conflitos de interesses e pela manutenção da paz social.

Na passagem dos 192 anos do seu Tribunal de Justiça, Pernambuco encontra razões para comemorar. A corte, até então somente instalada na capital, dá um passo importante na direção do interior



e monta uma câmara para atuar em Caruaru, às portas do Sertão, ajustando-se com pioneirismo à descentralização incluída na Constituição Federal pela Emenda 45, de 2004. Antes, já inovara, ao estabelecer o número de três integrantes das suas turmas, possibilitando maior dinamismo nos julgamentos, eis que na sistemática anterior, com quatro integrantes, sempre um desembargador ficava ocioso no julgamento dos recursos.

Um exemplo de gestão exitosa vem se repetindo ao longo dos últimos dez anos no TJPE, sucedendo-se na sua direção Mesas que se empenham na continuidade dos trabalhos e na realização de empreendimentos relevantes para a melhor prestação de serviço. Assim, os presidentes Og Fernandes, Jones Figueiredo, José Fernandes Lemos, Jovaldo Nu-

nes e, atualmente, Frederico Neves, todos magistrados de carreira, têm realizado administrações que, ao lado da contínua busca do aperfeiçoamento, dão sequência às obras das gestões anteriores. Assim se conseguiu a edificação e conclusão do Fórum Joana Bezerra e de inúmeras outras sedes do Judiciário estadual, na capital e no interior, a ampliação dos quadros de magistrados de primeiro e segundo grau, a preparação técnica, na moderna Escola da Magistratura, hoje sob direção dos desembargadores Ricardo Barreto e Stênio Neiva, e na implantação do Processo Judicial Eletrônico nas Varas Cíveis da Capital, brevemente a se estender por todo o Estado. Todo esse esforço merece o reconhecimento e o aplauso dos pernambucanos e dos brasileiros em geral.

Assunto: Encerramento	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção: João Alberto
Página: E3	Data: 16/08/2014

## **DIARIO** de **PERNAMBUCO**

### **Encerramento**

O presidente Ricardo Neves comanda a realização hoje, às 9h da primeira sessão das Câmara Extraordinárias Cível e Criminal do TJPE.



Assunto: Ressocialização – Folha em convocação prejudica concursados	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção:
Página: 4	Data: 16/08/2014



## ➤ RESSOCIALIZAÇÃO

Lucas Melo/Arquivo.Folha



**120 NOVOS** agentes penitenciários não souberam do chamado oficial pelo Estado

# Falha em convocação prejudica concursados

A nomeação dos 120 novos agentes penitenciários foi prejudicada por uma falha na divulgação da convocatória dos candidatos. Esta foi a argumentação utilizada pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública da Capital, Évio Marques da Silva, que identificou falhas na publicidade da convocação, que foi apenas divulgada no Diário Oficial do Estado. Sentindo-se prejudicados com a falta de acesso à informação, que resultou na inviabilização da documentação, 20 candidatos ingressaram com ações para que a nomeação fosse refeita. O juiz determinou, por medida cautelar de ofício, que o Estado publique a nomeação, utilizando o site da empresa organizadora do concurso, o Instituto de Apoio a Universi-

dade de Pernambuco (Iaupe/UPENet).

Além da republicação, o juiz também determinou que o Estado deve refazer o cronograma de entrega de documentos e das fases posteriores, que trata-se dos exames médico, físico e psicotécnico, além do próprio curso de formação, que seria iniciado no próximo dia 28, de acordo com o promotor da Vara de Execuções Penais do Estado, Marcellus Ugietto. A nova convocação e o cronograma deverão contar com um prazo mínimo de 20 dias entre a publicação no site da organizadora e o início das etapas que serão repetidas. Além disso, foi fixado um prazo de dez dias para que ocorra a nova convocação, a partir do

momento em que o Estado foi notificado. Caso não seja cumprido, haverá incidência de multa diária de R\$ 20 mil.

Para o promotor Marcellus Ugietto, a decisão não foi benéfica para o sistema carcerário, que já conta com um déficit de profissionais. Por isso, na próxima segunda-feira, irá acionar a Justiça contra a determinação, por meio de um expediente que demonstra os prejuízos para o Estado. "O curso de capacitação dos agentes penitenciários foi cancelado. O ideal era que o curso continuasse, já que a situação é de urgência. Depois, fazia-se uma nova convocação para os que estão reclamando", opinou.

Lela mais no Blog dos Concursos

<b>Assunto: Defensor geral participa de júri nesta terça</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 19/08/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

### Defensor geral participa de júri nesta terça

Nesta terça-feira, a partir das 9h, o defensor geral de Pernambuco, Manoel Jerônimo atuará num júri popular, que acontece durante a 1ª Quinzena Estadual do Tribunal do Júri, no Fórum do Recife. O caso que Manoel Jerônimo atuará se trata de uma tentativa de homicídio qualificado, crime ocorrido em 2004. Essa será a primeira vez que um defensor geral sairá do seu gabinete para atuar em júri.



Foto: Allan Torres/Esp. DP/D.A Press

Em setembro, será lançado concurso público para, inicialmente, suprir a falta de defensores públicos, principalmente em 33 cidades do interior. Serão preenchidas 15 vagas de imediato em janeiro de 2015, mas os aprovados ficarão para o cadastro reserva da Defensoria Geral do estado. O defensor geral diz que espera colocar nos quadros da instituição cerca de 300 defensores públicos, atual déficit de pessoal, até o final do seu mandato.



<b>Assunto: Quinzena do Júri julga crime bárbaro de violência doméstica no sertão</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 19/08/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

### **Quinzena do Júri julga crime bárbaro de violência doméstica no sertão**

A 1ª Quinzena do Júri de Pernambuco julga, nesta sexta-feira, um crime bárbaro de violência doméstica no município de Flores, sertão de Pernambuco. Regina Cândida Alves foi morta no dia 13 de maio de 2013 a golpes de foice e tiros. De acordo com os autos, o crime foi cometido pelo marido e pelo suposto amante da vítima, Cícero Moura Da Silva, conhecido como Dudinha, e José Manoel Lira, vulgo Mané Baião.

Regina mantinha um relacionamento amoroso com ambos e o ciúme teria sido a causa do assassinato. De acordo com a sentença expedida, os denunciados não aceitavam que ela tivesse relacionamentos afetivos com outras pessoas fora do triângulo amoroso em que viviam. No entanto, por conta da inexistência de indícios de autoria contra José Manoel Lira, somente Cícero Moura da Silva irá a júri popular por homicídio qualificado por motivo fútil. O julgamento começa esta manhã, na Comarca de Flores, com o juiz Gilvan Macedo dos Santos.

O crime aconteceu em uma propriedade rural no Distrito de Sítio dos Nunes, de propriedade de Cícero. A mulher dormia com o filho de três anos quando os últimos ajustes do assassinato foram feitos. Regina ainda teria jantado com o assassino e, ao deixar o local, foi surpreendida com diversos golpes de foice na cabeça e disparos de arma de fogo. Para tentar encobrir o crime, os acusados ainda teriam levado o corpo até um terreno ao lado da casa, com ajuda de um carro de mão e ateados fogo nele.

<b>Assunto: Quinzena do Júri dará desfecho a crimes de violência doméstica</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 19/08/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Quinzena do Júri dará desfecho a crimes de violência doméstica**

*Em Flores, mulher foi morta por um dos companheiros que mantinha relacionamento*

Em Flores, Sertão, um crime bárbaro terá um desfecho. Durante a 1º Quinzena do Júri de Pernambuco um dos companheiros de Regina Cândida Alves será julgado por homicídio qualificado por motivo fútil. Cícero Moura Da Silva, conhecido como Dudinha, e José Manoel Lira, vulgo Mané Baião, foram acusados de ter cometido o crime. A vítima mantinha um relacionamento amoroso com ambos e o ciúme teria sido a causa do assassinato.

Constam nos autos que no dia 13 de maio de 2013, em uma propriedade rural no Distrito de Sítio dos Nunes, município de Flores, o marido e o amante mataram a mulher a golpes de foice e tiros. Por conta da inexistência de indícios de autoria relativos a José Manoel Lira, somente Cícero Moura da Silva irá a júri popular. O julgamento está marcado para acontecer nesta sexta-feira (15), a partir das 8h, na Comarca de Flores, com o juiz Gilvan Macedo dos Santos.

O planejamento da execução, com requintes de crueldade, aponta que os acusados combinaram entre si de ganhar tempo. A vítima teria ido à casa de Cícero Moura Dias, tido relações sexuais com ele e estava dormindo com seu filho de três anos quando os últimos ajustes do crime foram feitos. Regina ainda teria jantado com seu assassino e, ao deixar o local, foi surpreendida com diversos golpes de foice na cabeça e disparos de arma de fogo. Na tentativa de encobrir o crime, os acusados ainda teriam levado o corpo de Regina até um terreno ao lado da casa num carro de mão e ateadado fogo nele.

De acordo com a sentença expedida, a única explicação para o crime seria “o fato dos denunciados não aceitarem que a vítima tivesse outros relacionamentos afetivos com outras pessoas a não ser eles, no que pese terem relativizado o conceito de fidelidade ao conviverem em um verdadeiro triângulo amoroso,” como frisou o juiz em exercício em Flores, Gustavo Mattedi Reggiani.

Júri em Pesqueira – Ainda durante a Quinzena do Júri de Pernambuco, outro crime de violência doméstica receberá uma conclusão. Uma tentativa de assassinato no Sítio Tiogó, em Pesqueira, será levado a Júri na quarta-feira (20). Segundo testemunhas, uma discussão entre um casal teria dado origem aos golpes de faca. Com a arma branca, um homem perfurou o braço da mulher, que foi socorrida pelos filhos. Com uma estaca, eles teriam acertado o acusado na cabeça dando margem à fuga da mãe, impedindo que o crime fosse cometido.

Em depoimento, o réu alegou que os golpes foram em legítima defesa. Ele ainda disse que teria chegado em casa e encontrado os dois filhos menores sozinhos, por isso teria iniciado a discussão. Sem álibis que comprovassem sua versão, o relato dos filhos e da vítima foram mantidos, deixando a encargo do júri popular a decisão final sobre a inocência ou culpa do acusado. O réu será submetido a julgamento perante o Tribunal do Júri Popular pelo crime de tentativa de homicídio.

<b>Assunto:</b> Notas Curtas – Esforço concentrado	
<b>Veículo:</b> Consultor Jurídico	<b>Data:</b> 16/08/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Esforço concentrado**

O Tribunal de Justiça de Pernambuco pretende julgar, até o dia 22 de agosto, 425 processos em mutirão que envolve as varas privativas do Júri, varas únicas e varas criminais do estado. Com o mutirão, o TJ-PE trabalha para cumprir a Meta 4 do CNJ para 2014, que estipula o julgamento, até outubro, de 80% dos processos que foram distribuídos no primeiro grau até 31 de dezembro de 2010. Por enquanto, o TJ-PE está em primeiro lugar entre os tribunais estaduais no ranking de números absolutos, com 1.607 júris penais.